



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de S. Paulo

Data: 05/10/2009

Caderno / Página: VIDA& / A18

Assunto: Candidatos debatem problemas da USP

Candidatos debatem problemas da USP

Amanhã, a partir das 10 horas, o Estado promove um debate entre os oito candidatos à sucessão de Suely Vilela na reitoria da Universidade de São Paulo (USP). O evento será realizado no auditório do grupo e as inscrições podem ser feitas pela internet, por meio do site www.estadao.com.br/debates. Haverá transmissão ao vivo pela TV Estadão. Internautas interessados no tema poderão enviar suas perguntas.

Os candidatos são Wanderley Messias da Costa, responsável pela Coordenadoria de Comunicação Social; Glaucius Oliva, diretor do Instituto de Física de São Carlos; Armando Corbani Ferraz, pró-reitor de Pós-Graduação; Rui Alberto Corrêa Altafim, pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária; João Grandino Rodas, diretor da Faculdade de Direito; Sylvio Sawaya, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU); Sonia Penin, diretora da Faculdade de Educação, e Francisco Miraglia, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME) e ex-presidente da Adusp, o sindicato dos professores da universidade.

Desde junho, o jornal publicou uma entrevista com cada um dos candidatos na edição de domingo. Todos tiveram o mesmo espaço para expor sua análise e suas propostas para a instituição. Os temas mais comentados foram a invasão da reitoria em 2007 por um grupo de estudantes e funcionários, a presença da Polícia Militar durante a greve no primeiro semestre deste ano, a polêmica em torno dos cursos a distância e dos projetos de inclusão de estudantes da rede pública e as medidas adotadas pela reitora.

Os candidatos também discutiram a modernização da instituição, a importância do conjunto ensino, pesquisa e extensão, as formas de financiamento do ensino público, a burocracia dentro da universidade e o próprio formato de eleição para reitor. As eleições na USP acontecem de maneira indireta, em dois turnos. No primeiro turno, marcado para o dia 20 deste mês, votam os membros do conselho universitário, dos conselhos centrais e das congregações das unidades. Cada eleitor tem direito a um voto secreto, contendo, no máximo, três nomes de professores titulares.

No fim desta etapa é divulgada uma lista com os oito nomes mais votados. No segundo turno, previsto para acontecer no dia 10 de novembro, votam apenas membros do conselho universitário e dos conselhos centrais. Da lista com os oito nomes do primeiro turno, saem os três candidatos mais votados. A lista tríplice é enviada ao governador José Serra (PSDB).